



ARTIGO DE REVISÃO

ESPORTE E DESENVOLVIMENTO DA PERSONALIDADE

Dietmar Samulski

Escola de Educação Física da
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

RESUMO

SAMULSKI, D. Esporte e desenvolvimento da personalidade. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, Vol. 05, nº 03, pp 24-28, 1991.

Neste artigo são apresentadas três diferentes hipóteses explicativas das relações possíveis entre atividade esportiva e personalidade (hipótese de seleção, socialização e interação). O autor apresenta resultados importantes de pesquisa relacionados ao tema de desenvolvimento da personalidade no esporte de alto nível. São comparados os perfis de personalidade de esportistas de diferentes níveis de rendimento e de diferentes modalidades esportivas de ambos os sexos.

UNITERMOS - Personalidade, desenvolvimento psicológico, socialização, interação, controle emocional, ansiedade, autoconceito, autoconfiança.

INTRODUÇÃO

A questão sobre a dependência e a interação entre corpo e espírito ou entre processos físicos e psíquicos é tão antiga quanto a própria humanidade.

A importância da atividade esportiva para o desenvolvimento da personalidade é reconhecida tanto nas ciências do esporte como entre os que exercem as funções de professores de Educação Física, treinadores, atletas e dirigentes, não sendo apresentadas dúvidas sérias sobre sua importância. Através do esporte se deverá fomentar

positivamente a disposição para o comportamento social, a estabilidade emocional, a motivação para o rendimento, autodisciplina e força de vontade. Para o rendimento esportivo tornam-se necessárias também características de personalidade como capacidade de liderança, dominância, extroversão e perseverança.

Os trabalhos empíricos existentes atualmente sobre a pesquisa da personalidade no esporte apresentam um quadro controverso (veja SACK, 1975, 1980, 1982; SINGER e HAASE, 1975; EYSENCK/NIAS / COX, 1982). Isto talvez seja causado, entre outros fatores, pela heterogeneidade das teorias, pela aplicação de distintos métodos de medição e avaliação e pelo controle precário de variáveis importantes ou pela escolha unilateral da amostra. Antes de abordar mais profundamente a relação entre esporte e personalidade, gostaria primeiramente de definir alguns conceitos básicos.

(1) Personalidade

Basicamente existe consenso de que sob personalidade estão implícitas diferenças interindividuais. Em função disto, existe grande variedade de diferentes teorias sobre personalidade.

Cerca de 90% de todas as pesquisas empíricas foram realizadas com base na teoria do conceito de "trait" (traço), que

tem como principais representantes ALLPORT, GUILFORD, EYSENCK e CATTEL.

Sob o ponto de vista desta teoria, a personalidade de um indivíduo é caracterizada pela composição individual dos traços de personalidade (necessidades, interesses, atitudes, temperamento, talento, etc.). Um "trait" é uma característica de personalidade relativamente constante, através da qual uma pessoa se diferencia de outra.

O conceito de personalidade de EYSENCK é especialmente conhecido, tendo o autor, após grande número de pesquisas, encontrado 2 superfatores da personalidade, que são:

1. Introversão - Extroversão
2. Neuroticismo - Estabilidade emocional

EYSENCK é de opinião que estes fatores são determinados em 2/3 por fatores genéticos.

Recentemente as teorias da personalidade ganharam importância, nos casos em que elas levantam a dependência das pessoas às situações ou em que elas analisam o desenvolvimento da personalidade sob o ponto de vista da interação entre a pessoa e o meio ambiente. No caso da Psicologia do Esporte, consideram-se principalmente as relações entre as pessoas e seu ambiente no âmbito social do esporte.

(2) Desenvolvimento da Personalidade

Por desenvolvimento da personalidade deve-se entender o desenvolvimento integral de um indivíduo (desenvolvimento motor, cognitivo, motivacional e emocional), da infância até a idade adulta. Nós partimos do princípio de que o desenvolvimento da personalidade pode ser influenciado num grau elevado através de processos de aprendizagem e da socialização.

Aqui devemos diferenciar dois processos:

- **Individualização:** sob este processo se entende o processo de desenvolvimento da autodeterminação do indivíduo, no qual se objetiva uma diferenciação e amadurecimento da personalidade da pessoa em forma autônoma. Autoconfiança e auto-identidade deverão ser desenvolvidos e ser aplicados de maneira recíproca em comportamentos futuros.

- **Socialização:** sob este processo se entende o desenvolvimento social durante o qual a pessoa adquire capacidades sociais, que não estavam pré-formadas especificamente no nascimento (como a percepção, a imaginação, o idioma, interesses, atitudes, e que lhe permitem agir adequadamente.

RELAÇÕES ENTRE ESPORTE E PERSONALIDADE

As relações entre o esporte e a personalidade são representadas na Psicologia do Esporte por 3 diferentes hipóteses (compare SACK, 1975). Isto deverá ser representado através do seguinte modelo:

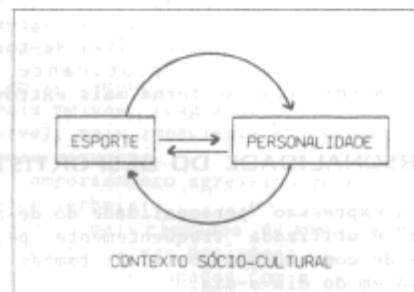


FIGURA 1.- Relação entre esporte e personalidade.

1- Hipótese de Seleção

O esporte é considerado fator de seleção. Personalidades especiais se interessam por modalidades esportivas especiais ou por formas especiais de prática esportiva da mesma forma que são escolhidos pelo subsistema desportivo. Existe uma melhoria da adaptação da estrutura da personalidade e ao perfil da exigência das modalidades desportivas.

Exemplo: geralmente as pessoas orientadas para o rendimento se dedicam ao esporte competitivo. As pessoas agressivas se interessam pelo boxe e as pessoas introvertidas, pelos esportes individuais.

2- Hipótese de Socialização

O esporte é considerado fator social-



de adaptação, são mais conservadores e mais interessados em coisas práticas do que teóricas. Raras vezes encontramos desportistas que tenham menor motivação para o rendimento, menor agressividade menor autonomia e espírito de iniciativa do que indivíduos não-esportistas.

Segundo EYSENCK, os esportistas de alto nível têm valores de neurose inferiores aos desportistas de nível médio.

Para OGILVIE & TUTKO (1971), o desportista de alto nível pode produzir "carreiras fracassadas" e "atletas com problemas", crescendo ainda atitudes depressivas, super-ansiedade e sensibilidade exagerada.

SACK não acredita em estruturas de personalidade típicas do esportista de elite. Segundo a sua opinião, estes são realmente extrovertidos, liderantes, otimistas, orientados para o rendimento, mas sem diferenças essenciais em relação aos esportistas de nível médio.

3- Comparação entre esportistas de diversas modalidades

Segundo KANE, os "sprinters" e os lançadores são mais extrovertidos do que os atletas de meio fundo. Tudo parece indicar que a extroversão decresce à medida que a distância aumenta. Os corredores de maratona são, na sua maioria, introvertidos.

As diferenças mais claras surgem na comparação entre modalidades esportivas e coletivas.

Segundo OGILVIE & TUTKO (1971), os esportistas de modalidades individuais tendem mais para a introversão "saída". São menos motivados para contatos sociais, têm um nível maior de agressão e parecem ser mais criativos do que os esportistas de modalidades coletivas. Estes tendem mais para a extroversão e são muito motivados para o contato social.

Foram encontradas finalidades específicas de personalidades para diferentes modalidades esportivas. Assim, por exemplo, os corredores de automóvel são frios nas suas análises, controlam melhor as suas emoções. São reservados e guardam distanciamento. Não revelam nem medo nem oportunismo. São, porém, altamente motivados, muito mais do que a média dos esportistas.

3- Comparação de esportistas de sexo masculino e feminino

Entre esportistas do sexo masculino, encontram OGILVIE & TUTKO (1971) as seguintes diferenças:

- as esportistas de elite tendem mais para a introversão, mostram maior esforço de procura de autonomia e pressupostos mais favoráveis para a criatividade do que os esportistas masculinos;
- das modalidades esportivas (com exceção da esgrima, da ginástica e do pára-que-dismo), resultam menos diferenças de personalidade para os esportistas do que para os homens.

Segundo HAHN (1979), as esportistas de elite distinguem-se, entre outras coisas, pelas seguintes características de personalidade:

- têm sentimentos mais acentuados, são mais meigas, reagem de maneira mais sensível, mais impaciente e freqüentemente mais nervosa;
- o comportamento agressivo revela-se em atos verbais;
- valores mais elevados de ansiedade, maior insegurança nas decisões;
- são mais preocupadas com a saúde e com as funções corporais, receiam não ter encanto nem charme;
- são mais instáveis, mais depressíveis e impressionáveis;
- possuem uma auto-imagem menos positiva, são mais inseguras, menos autônomas e com menor grau de autoconfiança;
- são mais influenciáveis, por isso mais dependentes, mais sensíveis, com maior adaptação e também com maior disponibilidade e melhor disciplina de aprendizagem e com maior capacidade de integração no grupo de treinamento;
- são mais disciplinadas e mais esforçadas no treinamento;
- colocam-se freqüentemente objetivos de rendimento negativamente formulados;
- estão motivadas para evitar o insucesso;
- reagem a cargas de competição de maneira mais impetuosa, mais impulsiva;
- espírito competitivo e vontade de vencer menos específicos, menos disponibilidade para a competição;
- fortemente dependentes de pessoas e do treinador antes das competições;



. reagem geralmente de modo mais emocional.

ABSTRACT

SAMULSKI, D. Sport and personality development. Brazilian Journal of Sciences and Movement, Vol.05, nº 03, pp 24-28, 1991.

In this article three different hypotheses are presented, which explain the possible relationship between sport activity and personality (hypotheses of selection, socialization and interaction). Also, the author presents relevant research results related to the development of the personality in elite sport. Finally, the author compares different personality athlete's profile by performance level, sport discipline and sex differences.

UNITERMS - Personality, psychological development, socialization, interaction, emotional control, anxiety, self-concept, self-confidence.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BIERHOFF-ALFERMANN, D. (Hrsg). Soziale Einflüsse im Sport. Darmstadt, Steinkopf, 1976.
- EYSENCK, H.J. et al. Sport and personality. In: Advances in Behavior Research and Therapy. 4, 1-56, 1982.
- FEIGE, K. Leistungsentwicklung und höchstleistungsalter von Spitzenläufern. Schorndorf, Hofmann, 1978.
- GABLER, H. Zur Entwicklung von Persönlichkeitsmerkmalen bei Hochleistungssportlern. Sportwissenschaft. 6: 247-276, 1976.
- GABLER, H. Leistungsmotivation in Hochleistungssport. Schorndorf, Hofmann, 1972.
- GUILFORD, J.P. Persönlichkeit. Weinheim, Beltz, 1970.
- HAHN, E. Mädchen und Frauen in Hochleistungssport. In: GABLER, et al. (Hrsg) Praxis der Psychologie im Leistungssport. Berlin, Bartels & Wernitz, 1979. p.225-236.
- HAHN, E. Kindertraining. München, BLV Sportwissen, 1983.
- HOWALD, H. & HAHN, E. (Hrsg) Kinder im Leistungssport. Basel. Birkhäuser Verlag, 1982.
- JANSEN, J.P. Persönlichkeitskonstrukte und psychodiagnostische Methoden im Leistungssport. In: GABLER et al. (Hrsg) Praxis der Psychologie im Leistungssport. Berlin, Bartels & Wernitz, 1979. p.140-159.
- KAMINSKI, G. & RUOFF, B.A. Auswirkungen des Hochleistungssports bei Kindern und Jugendlichen. Sportwissenschaft, 9:200-217, 1979.
- MAKINSKI, G.] RUOFF, B.A. Kinder im Hochleistungssport. In: GABLER et al. (Hrsg) Praxis der Psychologie

- im Leistungssport. Berlin, Bartels & Wernitz, 1979.
- NEUMANN, O. Sport und Persönlichkeit. München, Barth, 1957.
- OGILVIE, B.C. & TUTKO, T.A. Sport: if you want to build character try something else. Psychology Today, 10:61-63, 1971.
- OGILVIE, B.C. & TUTKO, T.A. Problem athletes and how to handle them. London, Pelham, 1971.
- SACK, H.G. Sportliche Betätigung und Persönlichkeit. Ahrensburg, Czwalina, 1975.
- SACK, H.G. Zur Psychologie des jugendlichen Leistungssportlers. Schorndorf, Hofmann, 1980.
- SACK, H.G. Individuelle Persönlichkeitsunterschiede und Persönlichkeit. In: KIRKCALDY, B.D. (ed.) Individual differences in sport behavior, Köln, bps-Verlag. 1982, p.99-158.
- SINGER, R. & HAASE, H. Sport und Persönlichkeit. Sportwissenschaft, 5:25-33, 1975.
- VANEK, M. & HOSEK, V. Zur Persönlichkeit des Sportlers. Schorndorf, Hofmann, 1977.

ENDEREÇO DO AUTOR / AUTHOR ADDRESS

Dietmar Samulski
Av. Pres. Carlos Luz, 4664
Belo Horizonte - MG
CP 2101
CEP 31310